

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM APARECIDA DE GOIÂNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA\*

Aroldo Vieira de Moraes Filho <sup>1</sup>  
Juliane Aparecida Ribeiro Diniz <sup>2</sup>  
Júlio César Borges <sup>3</sup>  
Sarah Gonçalves Barros <sup>4</sup>  
Rosy-Mary Magalhães de Oliveira Sousa <sup>5</sup>

### RESUMO

A experiência de participação na Residência Pedagógica, enquanto professores universitários, revelou profundas reflexões e aprendizagens sobre a formação docente e as políticas públicas voltadas à educação. Atuando como orientadores, foi possível acompanhar de perto o desenvolvimento dos licenciandos, observando o impacto positivo que a inserção no cotidiano escolar proporciona para sua formação. A Residência Pedagógica, como política pública, desempenha um papel estratégico na integração entre universidade e escola. O programa estimula o diálogo entre a teoria acadêmica e as práticas pedagógicas reais, promovendo uma formação mais significativa e contextualizada. Os estudantes residentes aplicam os conhecimentos adquiridos na universidade e enfrentam os desafios cotidianos da sala de aula, como a diversidade dos contextos educacionais e a necessidade de planejamento flexível e criativo. O envolvimento com os preceptores também se destacou como um aspecto enriquecedor. Esse diálogo interdisciplinar e interinstitucional proporcionou a troca de saberes entre a Educação Básica e o Ensino Superior, fortalecendo o vínculo entre essas duas esferas. Além disso, a oferta de bolsas representou um suporte essencial para muitos licenciandos, permitindo maior dedicação ao programa e potencializando seus resultados. Entretanto, foram observados desafios, como a necessidade de maior investimento financeiro e institucional para garantir a continuidade e ampliação do programa. A burocracia envolvida nas etapas administrativas do projeto também pode representar um entrave, demandando maior simplificação para que os objetivos sejam plenamente alcançados. Conclui-se que a Residência Pedagógica é política pública essencial para a formação de professores, promovendo uma experiência prática indispensável à qualificação docente e contribuindo para a melhoria da Educação Básica. Participar desse programa reforça a importância do fortalecimento dessas iniciativas para transformar a educação no Brasil.

**Palavras-chave:** Política Pública, Residência Pedagógica, Formação de professores.

---

<sup>1</sup> Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser - GO, [aroldodemoraes@unifan.edu.br](mailto:aroldodemoraes@unifan.edu.br);

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser - GO, [juliane@unifan.edu.br](mailto:juliane@unifan.edu.br);

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser - GO, [juliocesar@unifan.edu.br](mailto:juliocesar@unifan.edu.br);

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser - GO, [sarah@unifan.edu.br](mailto:sarah@unifan.edu.br);

<sup>5</sup> Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser - GO, [rosy@unifan.edu.br](mailto:rosy@unifan.edu.br).

\* Artigo resultante do Projeto Institucional de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES e executado pelo Centro Universitário Alfredo Nasser.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Programa Residência Pedagógica tem se destacado como uma iniciativa essencial para a formação de professores no Brasil, permitindo que os licenciandos vivenciem de forma prática o cotidiano escolar e integrem teoria e prática pedagógica. Financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa tem como objetivo principal fortalecer e aprofundar a formação teórica e prática dos licenciandos. Ele contribui de maneira significativa para a construção da identidade profissional docente, ao mesmo tempo em que valoriza o papel essencial dos professores da Educação Básica na formação e inspiração dos futuros educadores. Desta forma, o programa, que visa estreitar a relação entre o Ensino Superior e as escolas, tem se mostrado uma ferramenta importante para a qualificação dos futuros docentes. A experiência de imersão nas escolas possibilita aos licenciandos o desenvolvimento de competências pedagógicas diretamente relacionadas às necessidades reais do ensino, contribuindo para uma formação mais prática e alinhada com os desafios da educação (Fonseca, Libório Filho, Reis, 2025; Nunes, Gomes, 2023).

Além disso, a Residência Pedagógica tem sido reconhecida por sua capacidade de aproximar a formação acadêmica da realidade das escolas, estabelecendo um diálogo contínuo entre preceptores, orientadores e licenciandos. Essa interação não favorece apenas a troca de saberes, mas também contribui para a construção de um ensino mais colaborativo e contextualizado, com impacto direto na formação de professores mais preparados e reflexivos. O programa tem sido uma estratégia eficaz para promover uma educação de qualidade, ao proporcionar aos futuros docentes uma vivência rica e multifacetada no campo educacional (Dalla Lana, Possa, 2024; Silva, Rosa, França, 2025).

A análise da dinâmica formativa do Programa Residência Pedagógica evidencia um processo que envolve planejamento coletivo, socialização em grupo amplo, regências e momentos de reflexão, organizados em ciclos e subgrupos. Essa estrutura proporciona aos residentes experiências práticas enriquecedoras. O programa destaca aprendizados relacionados à importância do planejamento, à valorização do trabalho coletivo e à abertura para ouvir diferentes perspectivas. Além disso, contribui para uma compreensão mais abrangente do currículo, uma maior clareza sobre os objetos de conhecimento abordados em cada regência e, principalmente, para a intencionalidade pedagógica no planejamento das aulas (Santos, Paula, Locatelli, 2025).

O presente estudo se debruça sobre a experiência de participação na Residência Pedagógica enquanto professores universitários orientadores, analisando as aprendizagens geradas nesse contexto e as reflexões suscitadas sobre a formação docente e as políticas públicas voltadas à educação. Para tanto, nosso foco recairá sobre o projeto executado por uma Instituição de Ensino Superior em escolas públicas de Aparecida de Goiânia, Goiás, entre 2022 e 2024.

(Este estudo) É relevante porque analisa como programas governamentais, a exemplo da Residência Pedagógica, contribuem para a formação docente em um país que enfrenta desafios estruturais na educação. Em um cenário de profundas desigualdades e diversidade de contextos educacionais, a experiência prática vivenciada é essencial para a formação de professores mais preparados para lidar com tais realidades.

O objetivo principal desta pesquisa é compreender e evidenciar os impactos do Programa Residência Pedagógica na formação docente, com ênfase no desenvolvimento dos licenciandos e nas aprendizagens geradas a partir da interação entre Educação Básica e Ensino Superior. Ademais, busca-se identificar os desafios enfrentados ao longo do Programa, discutindo alternativas para superar entraves financeiros, institucionais e burocráticos.

Metodologicamente, o estudo adotou uma abordagem qualitativa, baseada na análise das experiências de supervisão previstas na estrutura do programa. Foram consideradas as interações entre os diferentes atores e as práticas pedagógicas realizadas, além de documentos e relatórios gerados durante o período de participação. Essa síntese metodológica permite compreender como diversos elementos contribuem para a formação docente, bem como as barreiras que limitam seu potencial.

Os resultados indicam que a Residência Pedagógica tem um papel crucial na formação dos licenciandos, proporcionando uma experiência prática indispensável para sua qualificação. A aplicação de conhecimentos teóricos em situações reais de sala de aula, aliada ao contato com a diversidade de contextos educacionais, revelou-se como aspecto fundamental para o amadurecimento pessoal e profissional dos futuros professores. Além disso, o diálogo interdisciplinar e interinstitucional entre os preceptores da Educação Básica e os orientadores do Centro Universitário se mostrou enriquecedor, fortalecendo a integração entre essas duas esferas. Por outro lado, desafios como a burocracia excessiva e a necessidade de maior investimento financeiro foram evidenciados como pontos a serem aprimorados para garantir a continuidade e expansão do programa.

Acompanhando de perto o desenvolvimento dos licenciandos, foi possível observar o impacto positivo que a inserção no cotidiano escolar exerce sobre a formação inicial dos futuros professores, fortalecendo suas competências técnicas e emocionais.

Conclui-se que a Residência Pedagógica é uma política pública essencial para a formação de professores no Brasil, promovendo uma vivência prática que transcende a teoria e contribui para a melhoria da Educação Básica. A experiência relatada reafirma a importância de fortalecer e ampliar iniciativas semelhantes, que busquem transformar a educação por meio da valorização dos futuros professores e do incentivo ao diálogo entre o Ensino Superior e a escola. Esse fortalecimento é essencial para garantir que a formação docente continue contribuindo para a construção de uma educação mais equitativa e de qualidade em todo o país.

## **METODOLOGIA**

### *O projeto desenvolvido pela IES*

A Residência Pedagógica, realizada pela Instituição de Ensino Superior (IES) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foi desenvolvida entre 01/11/2022 e 30/04/2024, representando um marco significativo na formação docente e no fortalecimento da Educação Básica. Com um planejamento bem estruturado, o projeto contou com oito metas, todas plenamente alcançadas, demonstrando sua relevância e impacto.

O programa foi dividido em dois subprojetos principais: Reforço Escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) estruturado com um núcleo composto por uma docente orientadora da IES, que coordenou as atividades pedagógicas; três preceptoras da escola pública, responsáveis por acompanhar e orientar os residentes nas práticas de ensino; quinze residentes, que atuaram diretamente com os alunos da escola pública, aplicando estratégias de ensino voltadas à alfabetização. O subprojeto focou na alfabetização e literacia de jovens e adultos, atendendo a uma escola pública; o outro subprojeto foi de Reforço Escolar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais que envolveu o atendimento de quatro escolas públicas. Contou com quatro núcleos, sendo que cada núcleo era formado por um docente orientador, três preceptoras e quinze residentes, que realizavam atividades pedagógicas voltadas ao reforço escolar dos anos iniciais.

Além das práticas realizadas nas escolas, o programa gerou importantes produções acadêmicas: relatos de experiência produzidos pelos participantes, que foram submetidos para publicação em uma revista científica; um livro, que está em processo de editoração,

consolidando as experiências e reflexões do programa; apresentação em um Congresso Internacional, destacando a relevância do projeto em um cenário global.

Os relatos de experiência evidenciam o impacto positivo do Programa Residência Pedagógica para todos os envolvidos. Para os residentes, foi uma oportunidade valiosa de vivência prática e aprendizado, enquanto os alunos atendidos obtiveram avanços significativos em sua trajetória educacional.

### *Abordagem do estudo*

Este estudo seguiu uma abordagem qualitativa, centrada na análise das experiências vivenciadas na supervisão pedagógica do referido programa. Tal abordagem foi escolhida por permitir uma compreensão aprofundada das práticas, interações e significados atribuídos pelos participantes às atividades realizadas, proporcionando uma visão holística sobre seu impacto na formação docente.

### *Fontes de dados e Coleta de Informações*

Os dados foram obtidos a partir de múltiplas fontes, tais como observação enquanto docente orientador, relatórios gerados durante o programa e outros registros de atividades realizadas. Essa triangulação de fontes permitiu a validação das informações e uma análise mais abrangente dos fenômenos investigados.

As observações registraram a troca de experiências entre os diferentes atores do programa, enquanto a análise documental permitiu a contextualização das práticas e reflexões descritas, com o intuito de captar percepções sobre as práticas pedagógicas, desafios enfrentados e aprendizados adquiridos.

### *Análise dos dados*

Os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo, utilizando categorias temáticas emergentes. Essas categorias foram elaboradas a partir da leitura aprofundada dos relatórios e documentos, buscando identificar aspectos relacionados à contribuição do programa para a formação docente, bem como os desafios enfrentados. As análises foram realizadas de forma interativa e colaborativa entre os autores do estudo.

### *Delimitação e interpretação*



A análise considerou as interações entre os diferentes atores do programa, as práticas pedagógicas realizadas e as condições institucionais que influenciaram as experiências relatadas. Essa síntese metodológica permitiu identificar tanto as potencialidades quanto as limitações do Programa, contribuindo para reflexões acerca do aprimoramento da formação docente e da implementação de políticas educacionais mais eficazes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos reforçam o impacto positivo do Programa Residência Pedagógica na formação inicial de professores, destacando-se três categorias analíticas principais: desenvolvimento profissional docente, integração entre teoria e prática e desafios estruturais do programa. A vivência prática proporcionada pelo Programa foi apontada como essencial para a consolidação de competências pedagógicas. Conforme Nunes e Gomes (2023), a interação dos licenciandos com o ambiente escolar promove a aplicação dos saberes teóricos em situações reais, fomentando a construção de habilidades práticas alinhadas às demandas da sala de aula. Além disso, a imersão em contextos educacionais diversos contribui para a formação de uma visão crítica sobre a prática docente, o que foi considerado indispensável para o amadurecimento pessoal e profissional dos participantes.

Com a participação no Programa, os estudantes de graduação desenvolvem uma visão mais ampla e integrada sobre a escola, compreendendo seus diversos aspectos, como as rotinas e a diversidade presentes no ambiente escolar. Além disso, essa experiência possibilita que os alunos se projetem como futuros professores, refletindo sobre sua prática docente e definindo, por exemplo, o nível de ensino em que desejam atuar e o perfil profissional que almejam construir (De Paula e Freire, 2025).

A integração entre o Ensino Superior e escola, promovida pelo Programa, mostrou-se elemento central no fortalecimento da formação docente. Os dados sistematizados indicam que o diálogo entre orientadores universitários e preceptores da Educação Básica enriqueceu significativamente o processo formativo, corroborando a análise de Ribeiro, Pinto e Colvero (2024). Esse diálogo permitiu a construção de estratégias pedagógicas que conectam a teoria acadêmica com a prática cotidiana, facilitando o entendimento das dinâmicas escolares e ampliando a capacidade reflexiva dos licenciandos, com exemplos concretos de ações colaborativas que contribuíram para a superação de desafios pedagógicos identificados

durante a Residência Pedagógica. Isso, evidencia a relevância dessa articulação interinstitucional.

Enquanto docentes orientadores no Programa de Residência Pedagógica foi possível constatar a interação rica e produtiva entre o Ensino Superior e a Educação Básica. A oportunidade de mediar essa conexão permitiu vivenciar, na prática, como a formação inicial dos licenciandos pode ser profundamente enriquecida pela convivência e troca de experiências com os profissionais da escola e seus contextos reais. Essa parceria se revelou essencial para aproximar teoria e prática, promovendo uma compreensão mais ampla e realista sobre os desafios e as especificidades do trabalho docente na Educação Básica. Foi inspirador testemunhar como as trocas entre os residentes, preceptoras e docentes da IES contribuíram não apenas para o desenvolvimento dos licenciandos, mas também para a renovação e o fortalecimento das práticas pedagógicas nas escolas parceiras. Essa experiência destacou a relevância de iniciativas que integrem diferentes níveis de ensino, evidenciando o impacto positivo de uma formação docente colaborativa e contextualizada.

Embora os avanços sejam notáveis, desafios estruturais ainda comprometem o pleno alcance do Programa. Entre os principais entraves, a burocracia administrativa e a insuficiência de recursos financeiros foram destacados como fatores limitantes. Dalla Lana e Possa (2024) argumentam que a continuidade e a expansão do Programa dependem de maior investimento governamental e da simplificação dos processos administrativos, de modo a assegurar uma implementação mais eficaz. Além disso, os licenciandos relataram a necessidade de maior apoio institucional das Escolas-Campo, tanto em termos de orientação pedagógica quanto de recursos materiais, para garantir o êxito das atividades propostas pelo Centro Universitário. Assim, os resultados sugerem que o retorno e a consolidação do Programa Residência Pedagógica requer políticas públicas mais robustas, alinhadas às necessidades dos futuros professores e às demandas da Educação Básica no Brasil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa confirma a importância do Programa Residência Pedagógica como estratégia essencial na formação de professores, promovendo uma experiência prática e reflexiva que contribui diretamente para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. A vivência em contextos reais de sala de aula, aliada à troca de saberes entre preceptores e orientadores, permitiu que os participantes aplicassem seus conhecimentos teóricos e se preparassem para enfrentar as diversas situações do cotidiano escolar. Esse processo

formativo, ao englobar a diversidade de contextos educacionais, não apenas fortaleceu as competências pedagógicas, mas também favoreceu a construção de uma consciência crítica sobre os desafios da profissão docente.

Em termos de aplicação empírica, os resultados sugerem que o Programa Residência Pedagógica tem um impacto significativo na qualidade da formação dos futuros professores. A experiência prática adquirida no Programa facilita a adaptação dos licenciandos ao ambiente escolar, tornando-os mais preparados para lidar com as complexidades da Educação Básica. No entanto, a continuidade e o sucesso do Programa dependem de maior estruturação e apoio institucional das Escolas-Campo, com investimentos financeiros adequados e a redução da burocracia administrativa. Dessa forma, a ampliação do Programa pode trazer benefícios concretos à educação, contribuindo para a melhoria do ensino no Brasil e formando professores mais capacitados e comprometidos com os desafios da profissão.

Atuar como docente orientador no Programa de Residência Pedagógica foi uma experiência enriquecedora e transformadora. A participação no programa proporcionou uma oportunidade ímpar de colaborar diretamente na formação inicial de futuros professores, orientando-os na construção de saberes e práticas pedagógicas fundamentadas e intencionais. A interação constante com os residentes revelou-se uma via de aprendizado mútuo, pois além de compartilhar conhecimentos, foi possível refletir sobre a própria prática docente e ampliar a compreensão sobre os desafios e potencialidades do ensino. A dinâmica do programa, que integra planejamento coletivo, regências e reflexões, favoreceu a formação de vínculos entre os envolvidos, estimulando o diálogo, a troca de experiências e o trabalho colaborativo. Além disso, acompanhar o desenvolvimento profissional dos residentes, observar suas evoluções e perceber o impacto positivo do programa tanto na vida dos estudantes da Educação Básica quanto na formação dos licenciandos foi extremamente gratificante, reafirmando o papel transformador da educação.

Porém, os desafios estruturais enfrentados pela Residência Pedagógica apontam para a necessidade de novas pesquisas que investiguem as soluções possíveis para esses obstáculos, além de aprofundar o entendimento sobre o retorno do Programa com possível aplicação em diferentes realidades regionais e educacionais. Tais estudos podem fornecer informações valiosas para a otimização do Programa, garantindo que ele se adapte às necessidades específicas das escolas e das comunidades envolvidas. Assim, o incentivo a novos estudos e a troca de experiências entre pesquisadores e educadores são fundamentais para o aprimoramento contínuo da formação docente, permitindo que o Programa Residência



Pedagógica retorne e se fortaleça como uma prática efetiva e de impacto para a educação brasileira.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos licenciandos e preceptores que participaram deste estudo, pela colaboração e disponibilidade em compartilhar suas experiências.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro por meio da bolsa do Programa Residência Pedagógica, que possibilitou a realização desta pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

DALLA LANA, L. R.; POSSA, L. B. O Programa Residência Pedagógica e constituição docente: as práticas reiteradas. **Cadernos de Pedagogia**, v. 21, n. 13, p. 295-310, 2024.

DE PAULA, PATRICK MONTEIRO; BORGES FREIRE, JOEL. O que o Programa Residência Pedagógica me ensinou? análise dos aprendizados de um residente. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, [S. l.], v. 10, p. 19467, 2024.

FONSECA, A. K. A.; LIBÓRIO FILHO, J. da M.; REIS, A. B. A. Residência Pedagógica e o ensino de computação: experiências formativas no Ensino Fundamental. **Revista Delos**, [S. l.], v. 18, n. 63, p. e3481, 2025.

NUNES, M. M. R.; GOMES, M. C. Formação de professores e o Programa Residência Pedagógica: reflexões sobre a prática docente. **Anais do Congresso Nacional de Educação**, v. 10, p. 512-520, 2023. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV200\\_MD1\\_ID9745\\_TB2620\\_25102024091714.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID9745_TB2620_25102024091714.pdf). Acesso em: 27 jan. 2025.

RIBEIRO, J. P. da R.; PINTO, M.; COLVERO, R. B. Política pública Programa Residência Pedagógica e a Portaria nº 82/2022. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 4, p. 1-15, 2024.

SANTOS, D. M., PAULA, A. P. M., LOCATELLI, A. S. Programa Residência Pedagógica: o caminho aprendente de uma preceptora. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 10, e19438, 2025.

SILVA, D. C. da; ROSA, M. I. da S.; FRANÇA, S. B. de. Formação docente em ciências biológicas no âmbito do Programa Residência Pedagógica na perspectiva do multiletramento. **Revista Ciências & Ideias**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. e25162772, 2025.